



## **Conferência de Imprensa FNE/FESAP sobre a greve dos Não Docentes do dia 4 de maio de 2018**

O Secretário-Geral da Federação Nacional da Educação (FNE), João Dias da Silva e o Secretário-Geral da Federação dos Sindicatos da Administração Pública (FESAP), José Abraão, realizam uma Conferência de Imprensa conjunta no dia 20 de abril, às 14h30m, na sede da FESAP, na Rua Damasceno Monteiro, 114, em Lisboa, sobre a greve dos Não Docentes marcada para dia 4 de maio.

Recorda-se que a FNE e a FESAP entregaram no passado dia 12 de abril um pré-aviso de greve dos trabalhadores não docentes, constituindo esta decisão a consequência da falta de reconhecimento relativamente às sucessivas propostas e preocupações que têm sido apresentadas à tutela relativamente aos Trabalhadores Não Docentes para uma escola de qualidade.

Já no final do ano passado, e na sequência do debate promovido a propósito da Petição que a FNE e FESAP apresentaram para o restabelecimento das carreiras dos trabalhadores não docentes, a Assembleia da República, em 15 de dezembro de 2017, aprovou uma Resolução que recomendava ao Governo que, em negociação com as organizações sindicais, restabeleça as carreiras dos trabalhadores não docentes.

Por outro lado, a FNE e a FESAP sublinham desde há muito que a precariedade não pode continuar a ser a marca associada a estes Trabalhadores, aos quais deve ser reconhecido o direito a vinculação na sequência de duas contratações sucessivas, eliminando-se de vez todas as situações precárias que garantem o funcionamento regular das escolas.

Ambas as organizações sindicais exigem igualmente aumentos salariais justos que travem a degradação dos salários.

É por isso que, verificada a indiferença do Ministério da Educação e do Governo em relação a estes problemas, a FNE e a FESAP consideram essencial dar voz à insatisfação destes Trabalhadores, convocando uma Greve Nacional de Trabalhadores Não Docentes para o dia 4 de maio de 2018.

Convidam-se os órgãos de comunicação social a estarem presentes nesta iniciativa.

Lisboa, 18 de abril de 2018